



**PNUM**

A Produção do Território: Formas, Processos, Desígnios

**PROGRAMA**

## 1. Identificação

Usar o crachá com o nome é obrigatório para todos os participantes. Não será permitido o acesso às sessões, *coffee-breaks* e almoços do PNUM 2018 sem o crachá.

## 2. Comunicações

Dado o número significativo de participantes pedimos a todos aqueles que vão apresentar comunicações que cumpram as seguintes indicações:

- Traga a sua apresentação para a sessão em formato Power Point ou PDF usando um dispositivo USB.
- Salve a sua apresentação com o seu nome e número de sessão.
- Garanta a sua presença na sala da sessão o mais tardar 10 minutos antes da hora de início indicada no programa.
- Faça o upload da sua apresentação no computador antes do início da sessão.

Por favor, **tenha em ATENÇÃO:**

- O som, ou o acesso à internet, não pode ser usado nas apresentações.
- Cada apresentador terá (normalmente) um máximo de 10 minutos para a sua apresentação e 5 minutos para discussão e perguntas.

## 3. Livro de Resumos

Disponível no *site* <https://pnum.arq.up.pt/>

## 4. Artigos

Os artigos serão publicados em *e-book* em data posterior à conferência.

Na sequência da discussão ou das sugestões apresentadas durante as sessões paralelas, os autores dos artigos previamente submetidos poderão proceder à sua revisão e a nova submissão até ao dia 5 de Setembro de 2018.

No caso de não o fazerem até à data indicada será considerada para publicação a versão anteriormente recebida.

A organização reserva-se o direito de não publicar artigos que não sigam o *template* disponibilizado no *site* da conferência.

## 5. Livro de Atas da Conferência

O livro de Atas da Conferência será disponibilizado no *site* <https://pnum.arq.up.pt/>

Serão ainda divulgados os artigos considerados mais relevantes pela Comissão Científica, a publicar na *Revista de Morfologia Urbana. Revista da Rede Lusófona de Morfologia Urbana.*

## PROGRAMA GERAL

	18 DE JULHO		19 DE JULHO
8.30	<b>RECEPÇÃO</b>		
9.00	<b>ABERTURA</b>		<b>SESSÕES PARALELAS IV</b>
	<b>SESSÃO PLENÁRIA I</b>	G 2.1	1.7. FORMAS VII
	Álvaro Domingues	G 2.2	1.8. FORMAS VIII
	Luís Lage	G 3.2	2.4. PROCESSOS IV
		G 3.3	2.5. PROCESSOS V
10.45	<b>COFFEE BREAK</b>		<b>COFFEE BREAK</b>
11.15	<b>SESSÕES PARALELAS I</b>		<b>SESSÕES PARALELAS V</b>
	1.1. FORMAS I	G 2.1	1.9. FORMAS XIX
	1.2. FORMAS II	G 2.2	1.10. FORMAS X
	2.1. PROCESSOS I	G 3.2	2.6. PROCESSOS VI
	3.1. DESÍGNIOS I	G 3.3	3.4. DESÍGNIOS IV
13.00	<b>ALMOÇO</b>		<b>ALMOÇO</b>
14.30	<b>SESSÕES PARALELAS II</b>		<b>SESSÕES PARALELAS VI</b>
	1.3. FORMAS III	G 2.1	1.11. FORMAS XI
	1.4. FORMAS IV	G 2.2	1.12. FORMAS XII
	2.2. PROCESSOS II	G 3.2	2.7. PROCESSOS VII
	3.2. DESÍGNIOS II	G 3.3	3.5. DESÍGNIOS V
		G 4.3	1.13. FORMAS XIII
16.15	<b>COFFEE BREAK</b>		<b>COFFEE BREAK</b>
16.45	<b>SESSÕES PARALELAS III</b>		<b>SESSÃO PLENÁRIA II</b>
	1.5. FORMAS V	G 2.1	Humberto Kzure-Cerquera
	1.6. FORMAS VI	G 2.2	Helena Roseta
	2.3. PROCESSOS III	G 3.2	
	3.3. DESÍGNIOS III	G 3.3	<b>ENCERRAMENTO</b>
18.30	<b>SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO LIVRO</b>		
	<b>'Teaching Urban Morphology'</b>		
20.00	<b>JANTAR</b>		

18 DE JULHO DE 2018

ABERTURA (9.00-9.15)

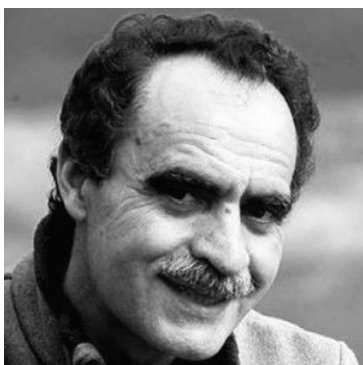
Auditório Fernando Távora

Sessão de abertura com:

- **Teresa Calix** (coordenadora do evento PNUM 2018)
- **Vítor Oliveira** (Presidente da Rede Lusófona de Morfologia Urbana - PNUM)

SESSÃO PLENÁRIA I (9.15-10-45)

Auditório Fernando Távora



### Álvaro Domingues

*Álvaro Domingues (Melgaço, 1959), geógrafo e Professor na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, onde é também investigador no grupo MDT-CEAU, desenvolvendo o seu trabalho de investigação nas áreas da Geografia Urbana e da Paisagem. Para além da actividade académica, dedica-se também à fotografia, ao ensaio, crónica jornalística e performance. Das suas últimas publicações destacam-se "Políticas Urbanas II" (em colaboração), "A Rua da Estrada" (2010), "Vida no Campo" (2012) e "Volta a Portugal" (2017).*



### Luis Lage

*Luis Lage nasce em Maputo em Dezembro de 1954, conclui o curso Médio de "Pintura Decorativa" na Escola Industrial Mouzinho de Albuquerque em Maputo. Licenciou-se em Arquitectura e Planeamento Físico na UEM e doutorou-se em "Levantamento, Análise e Representação da Arquitectura e Ambiente" na Universidade de Roma "La Sapienza" Itália. Desempenhou a função de Director da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico da Universidade Eduardo Mondlane de 2009 a 2016, onde é Professor Auxiliar na linha temática de Representação Gráfica. As suas principais áreas de pesquisa são sobre processos do assentamento humano em periferias de cidades e análise de tipologias arquitectónicas. Foi Presidente da Academia das Escolas de Arquitectura e Urbanismo de Língua Portuguesa.*

18 DE JULHO DE 2018

SESSÕES PARALELAS (11.15-13.00)

1.1. FORMAS I	
FERRAMENTAS, MÉTODOS E TÉCNICAS	
Sala G 2.1   Moderação: Ivo Oliveira e Nuno Travasso	
Descodificar a fragmentação urbana: contributos de interpretação morfológica na Área Metropolitana de Lisboa	João Rafael Santos
Hipertexto e urbanização difusa. Um fragmento de Vila Nova de Gaia como laboratório de análise	Sara Sucena
Da expansão à dispersão: As diferentes escalas da morfologia urbana: as particularidades da formação da cidade industrial brasileira	Luiz de Pinedo Quinto Luiza Naomi Iwakami
Mutações Urbanas em Campinas: suas tipologias e padrões de implantação	Daniel Teixeira Turczyn Evandro Ziggiatti Monteiro
Mutações Urbanas na Região Metropolitana de Campinas: seus padrões de paisagem	Daniel Teixeira Turczyn Evandro Ziggiatti Monteiro
Formas da expansão urbana na cidade de Campinas no período 2007-2016	Marcio Rodrigo Barbutti Denio Munia Benfatti
As novas ruínas urbanas: leituras a partir de dois projetos suspensos em Guimarães e Vizela, Portugal	João Sarmento Rui Pereira Ivo Oliveira
MORPHO Amazônia? Uma morfologia de áreas rurais	Giselle Fernandes de Pinho Evandro Ziggiatti Monteiro Silvia Mikami Pina

## 1.2. FORMAS II

### ELEMENTOS E PADRÕES, ESPAÇOS PRIVADOS E COLECTIVOS

Sala G 2.2 | Moderação: Marta Labastida e Mariana Abrunhosa Pereira

Revitalizar o território do Alto Douro Vinhateiro - de Pocinho a Barca D'Alva	Inês Areia Clara Pimenta do Vale Mariana Abrunhosa Pereira
A paisagem do Alto Côa	Maria Isabel Mendonça
O território dos arquitetos: o interesse dos arquitetos e urbanistas para com o rural e as pequenas cidades	Guilherme Silva Graciano Beatriz Ribeiro Soares
Da produção de energia à produção de território: o Sistema Carbonífero do Douro	Daniela Alves Ribeiro
Da forma do lugar ao desígnio do 'arruamento', da 'porta', da 'praça'. Princípios de inscrição na paisagem das colónias agrícolas da Junta de Colonização Interna	Filipa de Castro Guerreiro
Formas urbanas contemporâneas: o caso das hortas urbanas nos municípios de Cascais e Lisboa	Ana Mélice Teresa Marat-Mendes
Morfologia Urbana da Agricultura Urbana em Lisboa. Caso de Estudo de Chelas	Raquel Ponte da Luz Sousa

## 2.1. PROCESSOS I

### ACTORES E PARTICIPAÇÃO

Sala G 3.2 | Moderação: Rui Mealha e Daniel Casas-Valle

A rua como resistência: desenho e agentes na construção do espaço público no bairro do Bexiga em São Paulo-SP	Silvia A. Mikami Gonçalves Pina Lucas Ariel Gomes Camilla Massola Sumi Viviana Pereira Gonçalves
Lugares da colectividade: apropriação do espaço urbano público	Ana Lucia Krodel Rech
Igreja Nossa Senhora de Fátima: micro acessibilidade em área de patrimônio na cidade de Brasília	João da Costa Pantoja Viridiana Gabriel Gomes
Paisagem sonora, memória e cultura urbana - Os sons de cinco praças cariocas	Andrea Queiroz Rego
Tendências contemporâneas da Rua: A decomposição sistêmica como instrumento de leitura morfológica	João Silva Leite
Estudo da dinâmica da paisagem: do Largo da Conceição à Praça Costa Pereira, Vitória/ES, Brasil	Michela Pegoretti Eneida Mendonça
Arborização e conforto higrotérmico em praças	Ines Gaggero Joyce Pereira Julia Pinheiro Virginia Vasconcellos

### 3.1. DESÍGNIOS I

#### TEORIAS E UTOPIAS

Sala G 3.3 | Moderação: João Castro Ferreira e Ana Silva Fernandes

A geometria da cidade ideal, de Filarete a Villalpando	Eduardo Fernandes João Cabeleira
Formas da cidade: Utopias e realidades	Luiz Fernando Silva Mello
Produção do espaço e direito à cidade: Instrumentos críticos de análise para a inclusão sócio-espacial	Sílvia Viegas
Da Cidade-Presépio à cidade-ilha ficcional: a imagem simbólica (in)visível de Vitória (Espírito Santo-Brasil)	Linda Kogure Milton Esteves Junior
Campo Alegre: a evolução e persistência de um desígnio. O “Plano Parcial do Campo Alegre”, 1952-66	Sílvia Ramos
PP4 e Vila Expo’98: 20 anos de uma ideia de cidade	Pedro Pinto
Arquitetura, infra-estrutura, paisagem: construir a urbanidade na “cidade sem forma”	Rodrigo Coelho



18 DE JULHO DE 2018

SESSÕES PARALELAS (14.30-16.15)

1.3. FORMAS III	
FERRAMENTAS, MÉTODOS E TÉCNICAS	
Sala G 2.1   Moderação: Vítor Oliveira e Bruno Moreira	
Análise espacial em Favelas: uso da Sintaxe Espacial e Sistemas de Informação Geográfica para estudos configuracionais comparativos	Vânia Loureiro Valério Medeiros Maria Guerreiro
Convergência de métodos de descrição da forma urbana: sintaxe espacial e espacial análise de textura de imagens de satélite	Luiz Amorim Mauro Normando Barros Filho
Geoprocessamento, Sintaxe Espacial e modelagens configuracionais para a leitura da expansão urbana em cidades lusófonas	Valério Medeiros Vânia Loureiro
Formas e usos de dois espaços públicos do centro de Poços de Caldas, MG: um resgate histórico a partir da sintaxe espacial	Leandro Letti da Silva Araújo Evandro Zigiatti Monteiro Rodrigo Argenton Freire
A Modelagem da Informação como Ferramenta de Análise da Qualidade do Espaço Público	Sílvia Filipe José Almir Farias Filho Daniel Cardoso José Nuno Beirão
Configuração espacial, Copa do Mundo 2014, e valorização imobiliária no bairro de Lagoa Nova (Natal/Brasil)	Rodrigo Nascimento George Alexandre Ferreira Dantas Edja Bezerra Faria Trigueiro
A expansão que fragmenta: configuração urbana em cidades lusófonas	Valério Medeiros Vânia Loureiro
Corpografia urbana: método do observador	Adriana Nascimento Amon Lasmar

## 1.4. FORMAS IV

### ELEMENTOS E PADRÕES, ESPAÇOS PRIVADOS E COLECTIVOS

Sala G 2.2 | Moderação: Marta Labastida e Ana Silva Fernandes

(IN)Dignidade Urbana. Conflitos e Rupturas no contexto dos Fragmentos Introspectivos da Cidade Contemporânea	Ana Paula Rabello Lyra Raquel Correa Mesquita Nayra Carolina Segal da Rocha
Análise ambiental, social e urbana de um sistema complexo: Comunidade da Rocinha, Rio de Janeiro	Angela Maria Gabriella Rossi Gisele Silva Barbosa Roberto Machado Correa Gabriela Wolguemuth Machado Barbara Canuto Esser Bertrand Ulacia B. de Moraes
Condomínios fechados e segregação urbana: efeitos da configuração e morfologia na qualidade da habitação social  Nova forma, outros padrões de uso? Estudo da alteração da forma espacial e modos de uso no reassentamento da Favela do Maruim em Natal/RN/Brasil	Márcia Azevedo de Lima Maria Cristina Dias Lay  Flávia Lopes Rubenilson Brazão Teixeira Edja Trigueiro Lucy Donegan
Um olhar sobre a região portuária e a operação urbana Porto Maravilha na Cidade do Rio de Janeiro: preexistências, transformações e desdobramentos  Diversidade de usos, forma construída e a apropriação do espaço: uma análise local	Julio Claudio da Gama Bentes  Geruza Kretzer Renato Tibiriça de Saboya
Entre caminhos e barreiras em Itararé: estudo do território e da forma urbana  Morfologia e Apropriação: Mapeamento dos Lugares no Centro de Vitória	Jose Mario Daminello Adriana Nascimento  Bárbara Uneida Maciel Viviane Lima Pimentel

## 2.2. PROCESSOS II

### ACTORES E PARTICIPAÇÃO

Sala G 3.2 | Moderação: Eneida Mendonça e Sara Sucena

Espaço de Todos ou de Ninguém: Analisando reconfigurações espaciais do espaço coletivo de conjuntos habitacionais à luz de interpretações configuracionais.	Fabício Lira Barbosa Flávia Monalisa Lopes
O impacto da estrutura social da produção na morfologia urbana das intervenções nas Favelas no Rio de Janeiro	Nuno André Patrício
Influências no processo de formação do tecido urbano dos bairros pericentrais de Maputo: O caso de Chamanculo C, Maxaquene A e Polana Caniço A	Jéssica Lage
Ocupação da Ilha dos Valadares: dos escravos aos meandros urbanos espontâneos	Edson Maia Villela Filho
Ocupação planejada no oeste do Paraná: continuidades e rupturas	Mariana Pizzo Diniz Sirlei Maria Oldoni
Verticalizar e ver o mar: Identificando atores na construção do Altiplano “nobre”, João Pessoa, Brasil	Thuany Guedes Medeiros Marcele Trigueiro de Araújo Morais Lucy Donegan
Paisagem Urbana da cidade Macapá e os reflexos das alterações na lei de uso e ocupação do solo	Ana Corina Maia Palheta Ana Maria de Souza Freitas

## 3.2. DESÍGNIOS II

### NOVOS PARADIGMAS E DESAFIOS

Sala G 3.3 | Moderação: Rui Mealha e Daniel Casas-Valle

Teresina e seus aspectos urbano-ambientais: leitura do seu primeiro plano urbanístico do século XXI	Karenina Matos Sonia Afonso
Projectar Macau: a importância do espaço público para a integração territorial	Paula Morais
A mobilidade e a acessibilidade como elementos de intervenção para conetar áreas urbanas. O caso de Sintra	Ana Rita Moreira Queirós José Luís Crespo
As matrizes temáticas como espirais de reflexão e ação rente aos desafios da leitura urbana	Andrea C. Soares Cordeiro Duailibe
Modernização de ontem, Vitória de hoje: Uso comercial na Avenida Jerônimo Monteiro em Vitoria/ES – Brasil	Viviane Lima Pimentel Brenda Aurora Pires Moura Flavia Santos Sanz Samira Medeiros Liittig
Escala territorial e a forma urbana: a participação das estruturas naturais	Gislaine Elizete Beloto Rafael Rossetto Ribeiro
Forma urbana e mobilidade: os desafios da mobilidade ativa na cidade informal	Sabrina da Rosa Machry Julio Celso Borello Vargas Bibiana Valiente Umann Borda Lourenço Marques Valentini
Interação social e morfologia urbana: caminhabilidade no Centro de Vitória (ES)	Rodrigo de Carvalho Martha Machado Campos

18 DE JULHO DE 2018

SESSÕES PARALELAS (16.45-18.30)

1.5. FORMAS V	
FERRAMENTAS, MÉTODOS E TÉCNICAS	
Sala G 2.1   Moderação: Vítor Oliveira e Bruno Moreira	
A criação do quarteirão: do registro arqueológico à simulação morfogenética	Vinicius M. Netto João Meirelles Fabiano Ribeiro
SIMFOR2040: Simulação de Cenários Urbanos	Daniel Cardoso José Beirão Stefano Fiorito
Análise do adensamento urbano e da verticalização através de ferramentas SIG: o caso de Caxias do Sul-RS	Debora Gregoletto Fabio Lucio Zampieri
Métodos formais no estudo da forma-dinâmica urbana	David Viana
Modelagem da informação e métodos quantitativos a serviço da preservação da ambiência do patrimônio cultural edificado	Eugênio Moreira Daniel Cardoso José Nuno Beirão
Urbanidade e forma física da cidade	Bruno Zaitter Vitor Oliveira
Aplicação da metodologia do transecto para análise urbana: um estudo a partir do caso de Pinheirinho do Vale, Rio Grande do Sul, Brasil	Bruna Cristina Lermen Alessandra Gobbi Santos Pedro Couto Moreira Zamara Ritter Balestrin Danieli Faccin Bernardi Maiara Aparecida Giacomini
Estudo da morfologia urbana de um assentamento popular a partir da classificação supervisionada de imagens de satélite – Contribuições para uma metodologia de projeto urbano paramétrico	Davi Andrade Daniel Cardoso Clarissa Freitas

## 1.6. FORMAS VI

### SISTEMAS, REDES E PAISAGENS

Sala G 2.2 | Moderação: Eneida Mendonça e Nuno Travasso

Verticalização e segregação socioespacial – estudo sobre o Caso de Palmas, Tocantins	Kananda Lima
Inserção urbana dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida: Condomínio Serra do Mar, São José dos Pinhais/PR	Ariadne Frenzel Edson Villela
Espaços livres de uso público para práticas sociais e potenciais da REGIONAL 02 – Grande Ibes, Vila Velha-ES	Mariana Menini Moreira Larissa Letícia Andara Ramos Ana Paula Rabello Lyra Suzany Rangel Ramos
Nas trilhas do cangaço: Ensaio sobre o território no Reino de Lampião	Maria Clara Costa Maria Rita de Lima Assunção
(IN)Dignidade Urbana. Conflito e Omissão na Materialização do Lugar Democrático	Ana Paula Rabello Lyra Larissa Letícia Andara Ramos Raquel Correa Mesquita Nayra Carolina Segal da Rocha Camila Coelho Binotti
Plano de ação de metodologia de diagnóstico de resiliência urbana, para transformação urbana: O caso de estudo do bairro de Vallcarca	Rafael de Balanzo Joue Lígia Nunes
Cidades médias no Brasil: aspectos sociais, econômicos e configuracionais para a riqueza e a pobreza	Gláucia Bogniotti Valério Medeiros Frederico de Holanda
Uma leitura socioespacial da favela: padrões urbanos orgânicos e configuração urbana	Vânia Loureiro Valério Medeiros Maria Guerreiro

## 2.3. PROCESSOS III

### REGENERAÇÃO URBANA - PATRIMÓNIO E HERANÇA

Sala G 3.2 | Moderação: Jorge Correia e Mariana Abrunhosa Pereira

Apropriação da herança francesa nos espaços islâmicos privados e públicos: estudo de caso da cidade de Ifrane, Marrocos	Bianca Scaramal Madrona Renata Cavion
As esplanadas ferroviárias das cidades da Alta Sorocabana como potencialidade para a constituição de espaços livres públicos e preservação da paisagem urbana	Arlete Francisco
Crono-desenvolvimento do quadrante noroeste da cidade de Évora (Portugal): a implantação de duas casas religiosas como fator potenciador de novo tecido urbano	Maria do Céu Simões Tereno Maria Filomena Mourato Monteiro
Regeneração Urbana e Patrimônio Cultural Religioso: resultados preliminares de investigação do Largo de Nossa Senhora da Luz em Paço do Lumiar, Maranhão	Lorena Gaspar Santos Andrea Cristina Soares Cordeiro Duailibe Rianny Silva dos Santos Melissa Almeida Silva Walter Gomes Goiabeira Filho Wellington Jorge Cutrim Souza
Reinterpretação da Renovação na Herança Cultural Urbana: O Caso de Setúbal	Manuela Maria Justino Tomé
Prainha – permanências, apagamentos e transformações da paisagem	Cláudia Inez Resende Melo Eneida Maria Souza Mendonça
Sistemas urbanos e transformação da cidade: Porto, sistema conventual, desamortização e renovação do espaço urbano	Maria José Casanova
Períodos Morfológicos do Urbanismo Novo-Hispano	Norma E. Rodrigo Cervantes

### 3.3. DESÍGNIOS III

#### ENSINO - PRÁTICAS E DIDÁTICAS

Sala G 3.3 | Moderação: Elisabete Cidre e Teresa Calix

O estudo do 'Território' e da 'Morfologia Urbana' no Laboratório Nacional de Engenharia Civil	Patrícia Bento d'Almeida Teresa Marat-Mendes
Apr(e)ender (com) a cidade colonial brasileira: experiências de atividades de ensino no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRN	José Clewton do Nascimento
Tramas territoriais conflitantes: entre ruralidades cotidianas e urbanidades planejadas	Pedro Britto Carolina Fonseca
O desenho enquanto desígnio. Pensamento gráfico: configurações reais e imaginárias	José Manuel Barbosa
Tabelas periódicas (colaborativas) de morfologia urbana: um experimento	Evandro Ziggiatti Monteiro Sidney Piocchi Bernardini
Transformando mosaicos urbanos através do território educativo: Uma prática pedagógica no ensino da arquitetura e urbanismo	Flavia Schmidt de Andrade Lima Alain Lennart Flandes Gómez Giselle Arteiro Nielsen Azevedo Vera Regina Tangari
Avaliação de Impacto Metabólico: construção de uma metodologia com aplicação ao planejamento urbano	Miguel Nogueira Lopes Luísa Batista Paulo Pinho

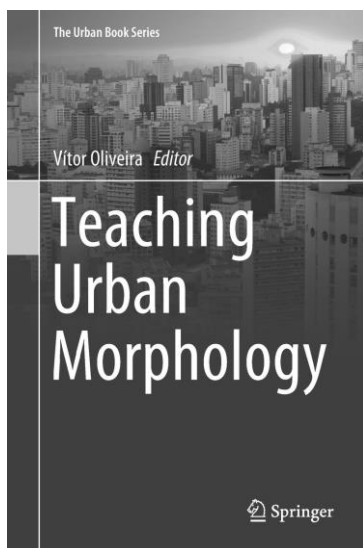


18 DE JULHO DE 2018

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO LIVRO

'Teaching Urban Morphology' de Vítor Oliveira (18.30-19.00)

Auditório Fernando Távora



**Apresentação do livro 'Teaching Urban Morphology', de Vítor Oliveira**

O livro é editado pela Springer e inclui textos de: Michael Barke, Tolga Ünlü, MRG Conzen (texto não original), Giancarlo Cataldi, Nicola Marzot, Meta Berghauser Pont, Michael P Conzen, Kai Gu, Giuseppe Strappa, Frederico de Holanda, Emily Talen, Sophia Psarra, Fani Kostourou, Kimon Krenz, Marco Maretto, Peter Larkham, Richard Hayward, Ivor Samuels e Karl Kropf. O livro conta ainda com prefácio de Jeremy Whitehand.

‘Ao longo das últimas décadas a importância da forma urbana, e do modo como esta influencia toda uma série de outras dimensões da nossa vida nas cidades (do ambiente à economia, passando pelas questões sociais), tem vindo a evidenciar-se. Como tal, a ciência da forma urbana tem assumido um papel central no debate sobre o passado, o presente e o futuro das nossas cidades. No entanto, o modo como apresentamos as principais teorias, conceitos e métodos morfológicos aos nossos estudantes continua ausente do debate. Este livro tem uma natureza inovadora ao lidar com este ‘vazio’, reunindo contributos de alguns dos maiores especialistas mundiais em Morfologia Urbana, e procurando responder a um conjunto de questões fundamentais: O que é a Morfologia Urbana? Como ensiná-la? Que conteúdos devem ser ensinados num curso sobre a forma física das cidades? Como ensinar estes conteúdos de modo eficaz?’

19 DE JULHO DE 2018

SESSÕES PARALELAS (9.00-10.45)

## 1.7. FORMAS VII

### SISTEMAS, REDES E PAISAGENS

Sala G 2.1 | Ivo Oliveira e Daniel Casas-Valle

Organização Hidráulica de aldeias no Vale do Tamuxe, um pequeno rio e suas águas afluentes	Angeles Santos Vázques Henrique Seoane Prado Carlos Martínez González
Urbanidade amazônica: A presença da água em projetos urbanos, na conformação da paisagem de Manaus, Amazonas	Vlândia P. Cantanhede Heimbecker Taís Furtado Pontes
Paradigmas que regem as relações entre cidades e rios urbanos: o caso do Canal da Passagem – Vitória / ES, Brasil	Evelyn Machado Dos Santos Milton Esteves Junior Roberto Cabral Junior
A influência do rio Cuiabá na formação e desenvolvimento urbano de cidades históricas mato-grossenses	Gisele Carignani Nátali de Paula Thais Rodrigues de Souza Aléxia Gabrielle Pinheiro Oliveira Daniela Cássia Cardoso de Sousa Thais Lara Pinto de Arruda
A Paisagem enquanto plataforma investigativa-propositiva: uma investigação multiescalar da cidade de Manaus, Amazonas, Brasil	Tais Furtado Pontes
Forma urbana e inundações: estudo do comportamento dos padrões morfológicos	Renata Cavion
As rias, um território habitado e trabalhado na interface terra-água	Henrique Seoane Prado Angeles Santos Vázquez Carlos Martínez González
Rio e cidade: leitura da paisagem ribeirinha de Teresina	Amanda Lages de Lima Karenina Cardoso Matos José Carlos Martins Quirino Neto Malena Barros e Sousa Wilza Gomes Reis Lopes

## 1.8. FORMAS VIII

### ELEMENTOS E PADRÕES, ESPAÇOS PRIVADOS E COLECTIVOS

Sala G 2.2 | Moderação: Paula Morais e Rodrigo Coelho

<p>‘Vida entre edifícios’: os impactos da arquitetura no uso do espaço público no Rio de Janeiro, Florianópolis e Porto Alegre, Brasil</p>	<p>Vinicius Netto Julio Vargas Renato Saboya</p>
<p>A apropriação da coletividade pelo espaço privado e suas consequências no espaço público: uma análise da Avenida Antonino Freire em Teresina-PI</p>	<p>Cláudio Valentim Rocha Leal Ísis Meireles Rodrigues Lara Citó Lopes Aracelly Moreira Magalhães</p>
<p>As ruas de lazer na cidade de São Paulo: políticas públicas e apropriação</p>	<p>Helena Degreas Ana Cecilia de Arruda Campos</p>
<p>Museu do Amanhã: O elo para a “ocupação democratizada” da Praça Mauá, Rio de Janeiro</p>	<p>Rafael Motta Teixeira Alvaro Mauricio Pilares Vera Rafael Tavares de Albuquerque</p>
<p>Transformações nas interfaces térreas, uso e percepção de segurança em cidade litorânea</p>	<p>Fabiana Bugs Antochviz Caroline Arsego Antônio Tarcísio Reis</p>
<p>Condicionantes naturais e legais na constituição da forma urbana e dos espaços privados e coletivos de Natal</p>	<p>Ruth Maria Da Costa Ataíde Amíria Bezerra Brasil Francisco da Rocha Bezerra Junior José Clewton do Nascimento</p>
<p>Transformação de dentro para fora: a caminhabilidade das ruas decidida desde o interior dos apartamentos</p>	<p>Sabrina da Rosa Machry</p>
<p>Santo André, SP: o traçado em retícula do bairro jardim</p>	<p>Amanda Chyoshi Adilson Costa Macedo</p>

## 2.4. PROCESSOS IV

### REGULAÇÃO E EXECUÇÃO

Sala G 3.2 | Moderação: Eneida Mendonça e Nuno Travasso

Recife: limites e possibilidades para a implantação de novos parques urbanos	Talys Napoleão Medeiros Vanessa Maschio dos Reis Ana Raquel Meneses
A Conservação da Paisagem e seus Parâmetros Urbanísticos	Vanessa Maschio dos Reis Talys Napoleão Medeiros Roberto Montezuma Carneiro da Cunha
Processo de Gestão de Parques Urbanos: Estudo de Caso em Porto Alegre	Luciana Miron Cristiane Schvarstzhaupt Nathalia Danezi
Do território planejado ao espaço do mercado: Os Corredores de Centralidade de Porto Alegre/RS	William Mog Lívia Piccinini
O papel da forma urbana na disputa do novo ordenamento territorial da cidade de São Paulo	Joyce Reis
Do plano da região aos planos das cidades: Os conceitos urbanísticos utilizados nos planos das cidades relocadas no rio São Francisco	Antonio Willamys Fernandes da Silva
A forma urbana nos territórios habitacionais em cidades de fronteira – o caso de Foz de Iguaçu, Paraná - Brasil	Juliana Ramme Silvia Mikami G. Pina

## 2.5. PROCESSOS V

### ACTORES E PARTICIPAÇÃO

Sala G 3.3 | Moderação: David Viana e Ana Silva Fernandes

A cidadania na construção coletiva do território. Casos de Estudo: Portimão e Loulé	Lucinda Caetano José Crespo Ana Queirós Luís Manata
Programa Ponte: Uma abordagem sustentada à reabilitação das Ilhas do Porto  Governança e gestão urbana local. A reorganização de atores no orçamento participativo de Lisboa	Aitor Varea Oro Paulo Alexandre Monteiro Vieira  Maria da Graça Moreira José Luís Crespo Ana Rita Queirós
O que é uma interface? A perspetiva dos agentes locais, no desenho do Observatório BIP/ZIP  O papel funcional do arquiteto e urbanista pela recuperação sócio-espacial de comunidades favelizadas no Brasil	Ana Carolina Carvalho Farias Alexandra Paio Roberto Falanga  Mario Marcio Santos Queiroz Flavia Batista da Mota Mellyssa Ribeiro Ramos
Práticas militantes em urbanização de favelas  Relação espaço e sociedade em abordagens metodológicas formais e participativas: sentidos para a compreensão e transformação urbanas	Lara Isa Costa Ferreira Karina Oliveira Leitão  Marcelo José Silva Adriana Nascimento
Participação na produção do espaço urbano: uma análise de dispositivos e conexões	Vítor Domínio de Meneses Daniel Cardoso

19 DE JULHO DE 2018

SESSÕES PARALELAS (11.15-13.00)

1.9. FORMAS IX

SISTEMAS, REDES E PAISAGENS

Sala G 2.1 | Moderação: Rui Mealha e Mariana Abrunhosa Pereira

Mapeamento e quantificação das áreas verdes livres de Pau dos Ferros/RN: um estudo de caso	Trícia Santana
Percepção, representação e imaginación na paisagem A influência da paisagem na morfologia de um bairro em mutação: o caso do Bairro dos Pescadores em Maputo Espaços Livres e a formação de Unidades de Paisagem na Universidade Federal do Piauí – UFPI Espaços verdes de equilíbrio ambiental Estudo da Regional Grande Ibes, Vila Velha-ES, Brasil	Jesús Conde García Ana Beja da Costa Denise Rodrigues Santiago Camila Soares De Figueiredo Karenina Cardoso Matos Wilza Gomes Reis Lopes Natália Santos Larissa Ramos Luciana Jesus Raquel Corrêa Mesquita
Influências do turismo e da legislação urbana e ambiental no planejamento da paisagem litorânea Conforto ambiental urbano e análise microclimática a partir de diferentes configurações morfológicas urbanas Desafios à sustentabilidade ambiental: Uma análise sobre a transformação territorial na produção do espaço urbano de Maricá/RJ	Mariana Barreto Mees Andréa Queiróz Rego Gisele Silva Barbosa Eduardo Praun Machado Patricia Regina Drach Angela Maria Gabriella Rossi Guilherme Geraldino Victor Marques Zamith Amanda Nogueira Gisele Barbosa

## 1.10. FORMAS X

### ELEMENTOS E PADRÕES, ESPAÇOS PRIVADOS E COLECTIVOS

Sala G 2.2 | Moderação: João Castro Ferreira e Sara Sucena

A constituição dos atuais padrões morfológicos do bairro Enseada do Suá, em Vitória, ES, Brasil	Lorenzo Gonçalves Valfré Eneida Mendonça
Habitat   Habitação: a reconstituição de um paradigma (Lisboa, 1950-1970)	Teresa Marat-Mendes Maria Amélia Cabrita
Avaliação da forma urbana resultante do Plano Diretor em Limeira/SP (Brasil)	Alessandra Argenton Sciota Bruna Barreto Homsí Mayara Rossetti Thiago Felizardo
Limites espaciais e espaços compartilhados: resultados preliminares de análise biofílica aplicada a campus universitário em São Luís do Maranhão	Andréa Fonseca Silva Lúcia Oliveira Lindoso Thayná Cantanhede Gusmão dos Santos Andrea Cristina Soares Cordeiro Duailibe Wellington Jorge Cutrim Sousa
Tempo e Espaço no Bairro Fonsecas e Calçada - a experiência urbana de Raúl Hestnes Ferreira	Alexandra Saraiva
O Desenho e o Desígnio: nos projectos habitacionais de promoção pública pós EU	Filipa Serpa
Elementos morfológicos: bairro central de Macapá/AP	Ana Corina Maia Palheta Ana Maria de Souza Freitas Francisco Manuel Camarinhas Serdoura
A construção do Bairro do Cirne (1882-1937). Clientelas, modelos e formas para habitar na cidade do Porto	Manuel Joaquim Moreira da Rocha Nuno Paulo Soares Ferreira

## 2.6. PROCESSOS VI

### REGENERAÇÃO URBANA - PATRIMÓNIO E HERANÇA

Sala G 3.2 | Moderação: Jorge Correia e Daniel Casas-Valle

Arquitetura Vernacular: Teixoso como caso de estudo	Rúben Miguel de Matos
Cartas Municipais de Património: do inventário ao instrumento de gestão	Ana Tarrafa Silva Teresa Cunha Ferreira
Intervenções arquitetônicas em monumentos históricos na orla de Fortaleza-CE: Possíveis impactos da verticalização sobre o seu patrimônio edificado	Synara Barros de Holanda Leite Vieira Ana Cecília Serpa Braga Vasconcelos Marcelo Mota Capasso
Intervir com Valor(es)	Vanessa Pires de Almeida Adelino Gonçalves Margarida Relvão Calmeiro
O Plano Diretor Municipal como um instrumento de planeamento e preservação do patrimônio histórico: O caso da cidade de Cáceres-MT	Gisele Carignani Thais Lara Pinto de Arruda
Investigando códigos urbanos e urbanidade: Aspectos morfológicos das leis urbanísticas de Parnamirim e seus rebatimentos sobre padrões de urbanidade.	Fabício Lira Barbosa
Desenvolvimento e modernização das cidades do século XX: o contributo dos cine-teatros	Ana Cláudia Cardoso Brás
Da análise morfológica urbana e da perceção sintética - uma metodologia de suporte para a elaboração de planos em áreas históricas de Lisboa	António Ricardo da Costa



### 3.4. DESÍGNIOS IV

#### ENSINO - PRÁTICAS E DIDÁTICAS

Sala G 3.3 | Moderação: David Viana e Ana Silva Fernandes

Diálogos formados e em formação acadêmica para a visão de Inserção Projetual na Habitação de Interesse Social	Mario Marcio Santos Queiroz Mariana Gomes Guedes Silvio Parodi de Souza
(Re)pensar as margens urbanas ensaiando um Ensino Insurgente	Isabel Raposo Sílvia Jorge
Ações de formação e reflexão sobre favelas	Lara Isa Costa Ferreira Paula Custódio de Oliveira Victor Iacovini Felipe Moreira Vitor Coelho Nisida Rodrigo Faria Henrique Frota
Projetar a cidade com a comunidade: da teoria à prática. Reflexões em torno de iniciativas e experiências participadas	José Luís Crespo Maria Graça Moreira Ana Rita Queirós
“Território do Bem”: resposta comunitarista e alternativa urbanística à segregação socioespacial	Enrico Corvi Milton Esteves Junior Michelangelo Russo
Territórios colaborativos: cocriação da cidade e a mudança de paradigma na academia	Lígia Nunes Carla Portal Alexandra Paio
Carlos Nelson Ferreira dos Santos: métodos e procedimentos de trabalho na contemporaneidade de sua obra	Maria de Lourdes Pinto Machado Costa Maria Lais Silva
A assistência técnica e a institucionalização da autoconstrução no Brasil	Nathália Louise Macêdo Leal Liza Maria De Souza Andrade

19 DE JULHO DE 2018

SESSÕES PARALELAS (14.30-16.15)

1.11. FORMAS XI

FERRAMENTAS, MÉTODOS E TÉCNICAS

Sala G 2.1 | Moderação: Jorge Correia e Mariana Abrunhosa Pereira

Permanências e transformações na paisagem de uma cidade de porte médio	Karine dos Santos Luiz Adriana Marques Rossetto Anicoli Romanini
Processo de desenvolvimento urbano de uma cidade de porte médio a partir da leitura do seu plano urbano	Anicoli Romanini Adriana Marques Rossetto Karine dos Santos Luiz
Dos processos de organização do território: Braga e a modelação da paisagem em época romana	Sandra Brito Helena Carvalho Marta Labastida Madalena Pinto da Silva
Registros escritos no estudo da morfologia urbana: estudo de caso em Campinas, Brasil - 1815-1859	Rodolpho Henrique Corrêa Silvia A. Mikami G. Pina Evandro Ziggiatti Monteiro Juliana Ramme
“De Guimarães”: uma representação da vila quinhentista	Maria Manuel Oliveira Inês Lourenço Graça
Topologia e tipologia: a parcela gótica	Jesús Conde-García
Arruar ou a arte de desenhar cidade com ruas	Sérgio Padrão Fernandes
Corredor e subárea, elementos do tecido urbano	Adilson Macedo Adriana Inigo Maria Isabel Imbronito

## 1.12. FORMAS XII

### ELEMENTOS E PADRÕES, ESPAÇOS PRIVADOS E COLECTIVOS

Sala G 2.2 | David Viana e Nuno Travasso

As formas do limite: A Corunha	Xosé Lois Martínez Suárez Xosé Manuel Vázquez Mosquera Roberto Iglesias Rey
Compacidade na dispersão. A flexibilidade da forma urbana na Região Metropolitana de Campinas, Brasil	Rodrigo Argenton Freire Evandro Ziggatti Monteiro Leandro Letti
Morfologias e Atividades Urbanas Dispersas na Microrregião do Médio Vale do Paraíba Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil	Julio Claudio da Gama Bentes
Novo Arrabalde aos pedaços: o quebra-cabeça das plantas de loteamento de Saturnino de Brito	Flavia Ribeiro Botechia Heraldo Ferreira Borges
Modelo de expansão urbana e a repercussão de novas centralidades	Gislaine Elizete Beloto Mayara Henriques Coimbra
Novas centralidades: os projetos urbanos desenvolvidos pela iniciativa privada e sua inserção na urbanização recente brasileira	Ana Cecília de Arruda Campos
Ideias de núcleos comerciais e a forma urbana	Samara Soares Braga Renato Leão Rego
De região periférica à nova centralidade de Teresina: a evolução urbana do Conjunto Itararé	Amanda Lages de Lima Karenina Cardoso Matos Wilza Gomes Reis Lopes

## 2.7. PROCESSOS VII

### REGENERAÇÃO URBANA - PATRIMÓNIO E HERANÇA

Sala G 3.2 | Moderação: Madalena Pinto da Silva e Bruno Moreira

Património: Um percurso pelas Memórias do Teixoso	Rúben Miguel de Matos
Projecto de requalificação para as Caldas do Moledo: A metamorfose do Lugar e do Tempo nas paisagens arquitectónicas do Douro “No meio do caminho... um casarão”	Ana Filipa Dias Carla Garrido de Oliveira Teresa Calix Thiago Oliveira Gonçalves Lima
Metamorfoses urbanas e segregação de comunidades pesqueiras, em conjuntos urbanos tombados no litoral brasileiro Casa modernista em São Luís – Maranhão: a análise formal de duas residências no eixo de expansão urbana entre 1940 a 1970	Ramon Fortunato Gomes Ricardo Batista Bitencourt Rômulo José da Costa Ribeiro Bianca Tereza Lins Rabelo Barbosa Grete Soares Pflueger
Ressignificar lugares: regeneração urbana como processo de memória coletiva. O caso do Hub Criativo do Beato	Ana Nevado
Práticas artísticas, setor sul, Goiânia-GO: Apropriação e reconhecimento de um bairro-jardim Valorização da paisagem em Tijucas-SC: Lugar, história e cultura. Trabalho final de graduação (TFG) como visão de conjunto.	Priscila Pires Corrêa Neves Luiz Carlos de Laurentiz Andréa Luiza Kleis Pereira Giselle Carvalho Leal Bruna Fachin Rodrigues

### 3.5. DESÍGNIOS V

#### TEORIAS E UTOPIAS

Sala G 3.3 | Moderação: Paula Morais e Sara Sucena

Urbanizar a Teoria, Teorizar o Urbano: A investigação probabilística do Centro de Estudos de Urbanismo e Habitação Engenheiro Duarte Pacheco	Bruno Gil
As observações filo-morfológicas de Fernando Távora	François Dufaux
Bases conceituais da morfologia urbana	Camila de Queiroz Pimentel Lopes
Análise tipomorfológica Italiana e o estudo da forma urbana de cidades novas planejadas	Izabela Bombo Gonçalves Karin Schwabe Meneguetti Gislaine Elizete Beloto
O paradigma da preservação cultural brasileira e sua interface com as Escolas Inglesa e Italiana de morfologia urbana	Staël de Alvarenga Pereira Costa Maria Manoela Gimmler Netto Priscila Schiavo Gomes da Costa Débora Blanda Ferreira Aires Salomão
Liminaridade: uma Mediação sobre Percursos Intersticiais Urbanos	Saraa Al Shrbaji João Rosmaninho
A negação das cidades moderna e pós-moderna: uma análise da visão distópica do videogame Horizon Zero Dawn	Cláudio Valentim Rocha Leal

## 1.13. FORMAS XIII

### SISTEMAS, REDES E PAISAGENS

Sala G 4.3 | Moderação: Vítor Oliveira e Daniel Casas-Valle

Habitar na porosidade. O caso de estudo da Ericeira	Francesca Dal Cin João Henriques
Forma urbana para uma mobilidade sustentável	Paulo Silvestre Paulo Pinho Vítor Oliveira
Cidade e caminhos-de-ferro: Análise da evolução urbana em Albergaria-a-Velha	Bruno Sousa Rita Ochoa Mafalda Sampayo
Lisboa e a sua Área Metropolitana: Infraestruturas de Conexão	Tiago Teixeira Mafalda Sampayo
Mobilidade ativa e a satisfação dos moradores com a Vila Planalto – DF	Caroline Machado da Silva Hartmut Gunther Ingrid Luiza Neto Gabrielle Rocha Flores
Projeto, planeamento e paisagem: análise da urbanização pela paisagem noturna	Andrea Queiroz Rego Mariana Lima
A implantação do BRT (Bus Rapid Transit) na Avenida Frei Serafim: o avanço no transporte público versus a preservação da memória de Teresina	Fernanda Morais Rodrigues Isadora Lima Vieira Nívea Veras Machado Karenina Cardoso Matos
Caminhos paralelos: a via férrea como suporte para o planeamento	Karla Victoria da Silva Cerqueira Giovanna Braga Scalfone Vargas Virginia Maria Nogueira de Vasconcellos Izadora Oliveira

19 DE JULHO DE 2018

SESSÃO PLENÁRIA II (16.45-18.15)

Auditório Fernando Távora



### Humberto Kzure-Cerquera

*Humberto Kzure-Cerquera é Arquiteto e Urbanista, Mestre em Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR/UFRJ e Doutor em Urbanismo pelo PROURB/FAU/UFRJ (Brasil) e pela BAUHAUS Universität Weimar (Alemanha). É Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e, no exercício profissional, é detentor de prêmios e distinções, tais como: Morar Carioca – Rio de Janeiro, Prêmio CAIXA de Habitação Social, Ruas da Cidade - Belo Horizonte, Revitalização do Centro Histórico de Cuiabá/MT – 2000, PEU Campo Grande – XVIII RA da Cidade do Rio de Janeiro e Favela-Bairro, entre outros.*

*Foi consultor do EIA/RIMA para as barragens do Médio Rio Kwanza – Angola e no Médio Rio Xingu – Pará.*

*Foi expositor na Bienal de Veneza em 2002, na Mostra Internacional Rio Arquitetura – MIRA, na Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo e na Bienal de Lima – Peru 2004. Possui também formação profissional em Cinema, Fotografia, Cenografia e Teatro.*



### Helena Roseta

*Helena Roseta nasceu em Lisboa, em 1947. Tem 3 filhas e 7 netos. É arquitecta, tendo colaborado com Nuno Portas, Bruno Soares e Sebastião Formosinho Sanches. Foi deputada à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República, em sucessivas legislaturas, primeiro pelo PSD e mais tarde pelo PS. Foi perita da OCDE para a sustentabilidade urbana, presidente da Câmara Municipal de Cascais, dirigente da Associação Portuguesa de Arquitectos e presidente da Ordem dos Arquitectos. Fundou o movimento “Cidadãos por Lisboa”, pelo qual foi eleita vereadora em Lisboa. Em coligação com o PS passou a deter neste município os pelouros da Habitação, do Desenvolvimento Social e da Saúde. Actualmente preside à Assembleia Municipal de Lisboa como independente e é deputada por Lisboa, eleita nas listas do PS em 2015. Coordena o Grupo de Trabalho da Habitação, Reabilitação Urbana e Políticas de Cidade da 11ª Comissão Parlamentar da Assembleia da República.*

ENCERRAMENTO (18.15-18.30)

Auditório Fernando Távora

Sessão de encerramento com:

- **Teresa Calix** (coordenadora do evento PNUM 2018)
- **Vítor Oliveira** (Presidente do PNUM) - Apresentação da Revista de Morfologia Urbana
- **Gislaine Beloto** (coordenadora do evento PNUM 2019) - Apresentação do PNUM 2019

## WIFI

Para estar on-line ligue o seu dispositivo móvel à rede sem fios UPorto.

Abra um browser e introduza no portal as seguintes credenciais:

Utilizador: **PNUM**

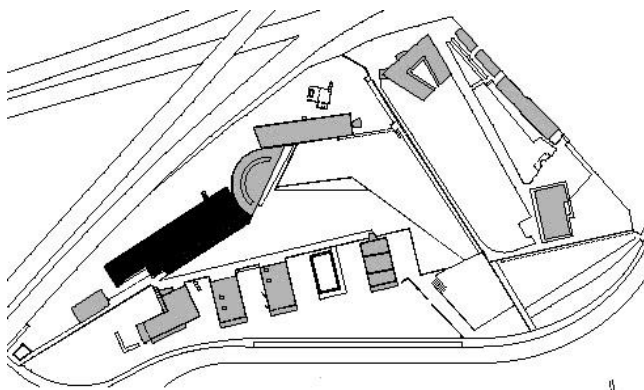
Palavra-Chave: **Pnum2018**

Validade: 2018-07-17 a 2018-07-22

## LOCAIS

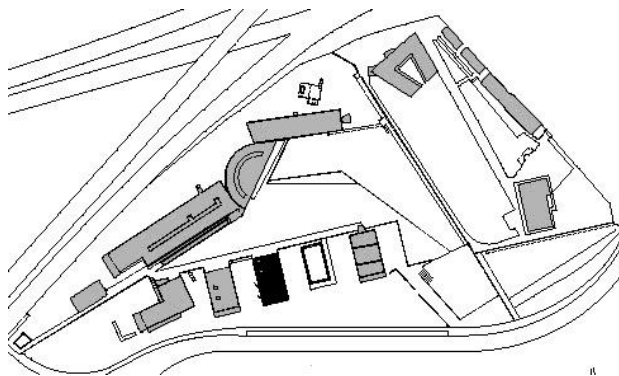
### Sessões plenárias, coffee-breaks e almoços

Localização: Edifício B (principal), FAUP



### Sessões paralelas

Localização: Edifício G, FAUP



### Jantar da Conferência (requer pré-inscrição)

18 de Julho, 20.00h

Localização: Hotel Vincci Porto - Alameda de Basílio Teles 29, 4150-127 Porto

